

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1985.

ANO 109.º — N.º 35982 — 30\$00

Director: SILVIO SILVA

Diário matutino INDEPENDENTE

MADEIRA



A colagem de cartazes constitui, em todo o País e naturalmente também na Madeira, o arranque de mais uma campanha eleitoral com vista às eleições de 6 de Outubro para a Assembleia da República. A gravura é bem elucidativa das propostas necessariamente, sintéticas que fazem os diversos partidos concorrentes ao acto eleitoral. O apelo ao voto e o futuro do País suscita por cada força partidária a responsabilidade da condução dos destinos de todos os portugueses que na urna e no acto se responsabilizarão também pela escolha proposta.

NO PRIMEIRO DIA DE CAMPANHA ELEITORAL

PORTUGAL ACORDOU CHEIO DE CARTAZES

• A NOVIDADE DE DOIS LÍDERES E DE UM PARTIDO

Portugal acordou domingo inundado de cartazes — é a primeira grande manifestação da campanha eleitoral que se iniciou às 00.00 horas de anteontem.

Dezenas de brigadas com centenas de militantes dos vários partidos concorrentes

procederam durante a noite à colagem de cartazes e à afixação de faixas e de outros meios de propaganda.

Em comunicado, a Comissão Nacional de Eleições esclareceu que a propaganda em meios de

publicidade comercial era proibida pela lei.

Um primeiro incidente conhecido registou-se em Vila Franca de Xira, às portas de Lisboa, com o PSD a queixar-se da APU.

A Aliança Povo Unido foi a organização que mas

militantes mobilizou enchendo as paredes do País com a frase «Novo rumo no caminho de Abril».

Primeiros testes para Cavaco e Silva e Almeida Santos

O dia inaugural da campanha eleitoral cumpriu-se com os primeiros testes no terreno de dois líderes partidários e de uma nova formação política: Almeida Santos, Cavaco Silva e o PRD estrearam-se domingo nos chamados «banhos de Povo». António Almeida Santos, do Partido Socialista, e Aníbal Cavaco Silva, do Partido Social-Democrata — considerados os dois principais adversários das eleições de seis de Outubro — desfilaram os fatos cinzentos dos gabinetes de trabalho e dos actos oficiais e lançaram-se nas estradas do país, no meio de barulhentas e coloridas caravanas automóveis.

O líder do PSD nunca se tinha visto envolvido em tais andanças, mas não mostrou hesitações nas terras nortenhãs que percorreu.

A prova-ii, duas notas: eco-
lheu exclusivamente autarquias onde PS (voto) ou o CDS (uma)

(Continua na 7.ª pág.)

Na reunião da CEE

Ernâni Lopes vai defender aumento de dotações para fundos estruturais

O ministro das Finanças e do Plano, Ernâni Lopes, chegou ontem ao Luxemburgo para participar a partir de hoje numa reunião que deverá definir um projecto de orçamento da Comunidade Europeia para 1986.

A presença do ministro português como observador na reunião dos ministros do Orçamento da Comunidade Europeia, insere-se no quadro do procedimento de informação e consulta em vigor até à adesão plena de Portugal e da Espanha a 1 de Janeiro de 1986.

Ernâni Lopes deverá seguir atentamente o debate depois das dúvidas surgidas em relação ao projecto apresentado no passado mês de Junho pela Comissão Europeia e que agora serve de base aos trabalhos dos ministros.

De acordo com a análise então efectuada por meios portugueses, esse projecto permitia que Portugal e Espanha, quando tomados em conjunto, viessem a ser contribuintes líquidos do orçamento da Comunidade Europeia.

Com efeito, as despesas adicionais com o alargamento então estimadas seriam de acordo com a comissão europeia, inferiores às contribuições esperadas de ambos os países.

Essa análise foi então contestada por técnicos da Comissão Europeia que consideraram artificial a divisão efectuada entre despesas a «Dez» e despesas a «Doze».

A argumentação aduzida, no entanto, não terá sido considerada convincente por técnicos portugueses, razão pela qual se espera que Ernâni Lopes venha a insistir no sentido de um forte aumento das dotações atribuídas aos fundos estruturais.

Os fundos estruturais (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, Fundo Social e Fundo Europeu de Orientação e Ga-

rantia Agrícola — secção orientação) distribuem verbas a fundo perdido em acções de reestruturação e modernização nos países membros.

Dessa forma — creem os meios

referidos — estaria diminuído ao mínimo o risco de uma situação em que Portugal e a Espanha desempenhariam o papel de

(Continua na 7.ª página)

NA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA

MÁRIO SOARES RECEBE PRESIDENTE DO GOVERNO REGIONAL

O presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, reúne quinta-feira em Lisboa com o primeiro-ministro para análise de questões entre ambos os executivos, anunciaram ontem fontes oficiais.

João Jardim, que será acompanhado pelo ministro da República para a Madeira, Lino Miguel efectuará, segundo aquelas fontes, diligências no sentido de ser desbloqueado o problema da Zona Franca da Madeira e do «offshore system banking».

Uma nota distribuída ontem pela Presidência do Governo Madeirense refere que João Jardim «procurará que o actual Governo da República, antes de cessar funções, não deixe de desenvolver a autorização legislativa sobre esta matéria que, para o efeito, lhe foi concedida pela Assembleia da República».

Recorda-se que o desbloqueamento dos diplomas relacionados com a Zona Franca e o «Offshore» já remetidos ao Governo da República e ainda não aprovados em Conselho de Ministros, será um dos principais assuntos do encontro que o secretário regional do Plano e o secretário de Estado do Tesouro manterão em Londres por ocasião das cerimónias de inauguração das novas instalações do Banco Espírito Santo de Lisboa na capital britânica.



O ministro das Finanças Ernâni Lopes durante a assinatura do contrato de empréstimo com o Banco Europeu de Investimentos, ao qual assistiu o primeiro-ministro Mário Soares.

DESPORTOS

- Em Penafiel
NOVA DERROTA DO MARÍTIMO
- Nos Barreiros
NACIONAL E UNIAO DIVIDEM OS PONTOS
- I Divisão
SPORTING LIDER ISOLADO
- Ciclismo
BALANÇO DA VOLTA



• Nas adegas, da Madeira Wine e Jardim Municipal JUVENTUDE, TURISMO E VINHO EM FESTA NA ÚLTIMA PAGINA

EM RETALIÇÃO CONTRA GUERRILHEIROS DA SWAPO

TROPAS SUL-AFRICANAS INVADEM ANGOLA

A África do Sul afirmou ontem que as suas tropas invadiram Angola na sequência de uma alegada campanha de acções guerrilheiras planeadas por nacionalistas na Namíbia, território ocupado por Pretória.

A Força de Defesa sul-africana revelou que as suas tropas avançaram em território angolano numa operação de retaliação contra a guerrilha da Organização do Povo do Sudoeste Africano (SWAPO).

Segundo a África do Sul, guerrilheiros da SWAPO preparavam-se para bombardear bases militares na Namíbia e atacar diversas áreas residenciais no Norte daquele território.

A SWAPO combate desde há 20 anos a presença sul-africana na Namíbia, ocupa-

ção que continua, apesar das Nações Unidas se terem já pronunciado contra o domínio de Pretória no território.

A África do Sul afirmou ter abatido 57 guerrilheiros da SWAPO num ataque perpetrado no Sul de Angola em Julho último.

Fontes militares referiram que a operação ontem iniciada é apoiada pela Força Aérea e vem na sequência de acções de espionagem desencadeadas durante meses em áreas de território angolano onde se encontram membros da SWAPO.

As operações de reconhecimento permitiram constatar que a SWAPO planeava bombardear bases militares e atacar diversas cidades da Namíbia, declarou um porta-voz militar.

Não foram, todavia, fornecidos pormenores sobre a duração da operação.

Em 1983, a África do Sul invadiu Angola também numa operação de retaliação contra bases da SWAPO, tendo anunciado a retirada das suas últimas tropas do território angolano no passado dia 3 de Junho, afirmando no entanto que se achava no direito de proteger a Namíbia, através de ataques fronteiriços.

Governo de Bona dividido por causa da África do Sul

Grande parte das tropas sul-africanas iniciaram a retirada de Angola após um acordo no qual o Governo de

Luanda se comprometia a não admitir na área Sul de Angola guerrilheiros da SWAPO.

A coligação governamental alemã federal manteve-se ontem dividida quanto a acções a tomar relativamente à África do Sul, com os socialistas da Baviera a voltar a atacar o ministro Hans-Dietrich Genscher e a afirmar que ele não tem mandato para aplicar mesmo sanções limitadas.

A União Social-Cristã, na sequência de uma reunião da sua direcção, em Munique, afirmou que Genscher não tivera a aprovação do gabinete para cancelar a semana passada um acordo cultural com Pretória.

Numa conferência de Im-

(Continua na 2.ª pág.)



PROMOÇÃO DE VENDAS

JORGE DE ABREU

INTERSOL S. A. R. L. — SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES **ERG, LDA.**

VALORIZE A MADEIRA E GARANTA O SEU CAPITAL

**NO MAIS APRAZÍVEL E LUXUOSO CENTRO COMERCIAL
NA MELHOR ZONA TURÍSTICA DA MADEIRA**

ATENÇÃO — comerciantes * industriais * emigrantes

Veja sem compromisso
e faça comparações...

INÉDITO

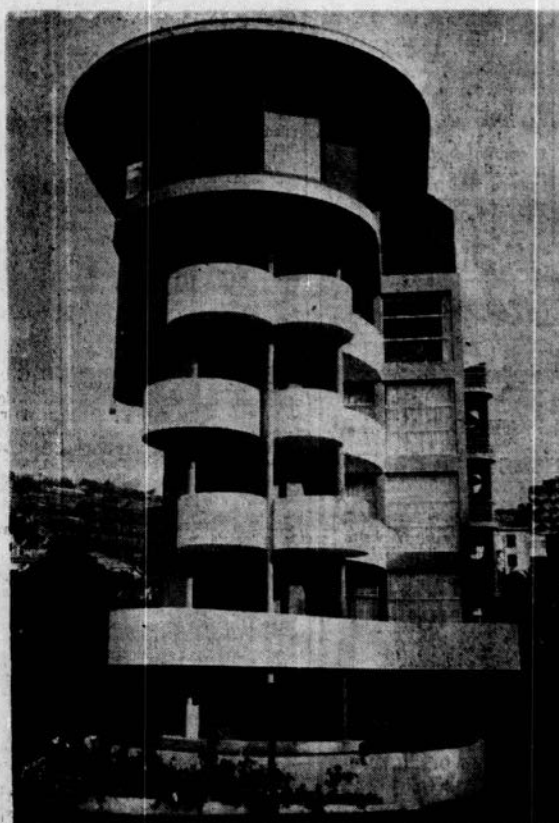
Não paga chave!!!

Não paga trespasse!!!

Não paga renda!!!

Não vale a pena hesitar!

SEM COMENTÁRIOS...



Livre de quaisquer ónus

Encargos

Responsabilidades

Sem hipotecas

Devoluto

ESCRITURA IMEDIATA

ADQUIRA JÁ O SEU LOCAL COMERCIAL NO «NAVIO AZUL»

O mais completo conjunto, Hotel de 4 Estrelas e Centro Comercial, declarado de «UTILIDADE TURÍSTICA» a título definitivo, por despacho n.º 85/85 de 30 de Julho de Sua Excelência o Secretário Regional do Turismo e Cultura

A OPÇÃO É SUA — ESCOLHA JÁ A SUA LOJA

- CINEMA
- PUB SNACK - BAR
- AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO
- POSTO DE CÂMBIOS
- BAR ESPLANADA
- FLORISTA
- PERFUMARIA
- OURIVESARIA
- SAPATARIA
- CABELEIREIRO UNISEXO
- ARTIGOS REGIONAIS

- PRONTO-A-VESTIR HOMEM
- » » SENHORA
- » » CRIANÇA
- » » BEBÊ
- VINHOS MADEIRA
- ARTESANATO
- ARTIGOS DESPORTIVOS
- SUPERMERCADO
- DISCOTECA - RÁDIO - SOM
- LIVRARIA
- LINGERIE

- ANTIGUIDADES - DECORAÇÃO
- GELATARIA
- BORDADOS
- TEA ROOM
- TABACARIA
- BOMBONS - CHOCOLATE
- BRINQUEDOS
- ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
- DRUG STORE
- etc., etc., a definir

VISITE O LOCAL, ONDE LHE SERÃO DADAS TODAS AS INFORMAÇÕES NAS SALAS 17 e 18

DO **«NAVIO AZUL»** ESTRADA MONUMENTAL, 240

TELEF.: 25473

Dias úteis das 10 às 12 e das 14 às 18 horas.
Sábados e Domingos das 10 às 12 horas.

Tinta repassada :
Bleed Though



17 de Setembro de 1985

«Diário de Notícias» — FUNCHAL

5

A CONVITE DE RONALD REAGAN SAMORA MACHEL CHEGA HOJE AOS EUA

Samora Machel inicia hoje uma visita oficial aos Estados Unidos, a convite do presidente Ronald Reagan, a primeira de um chefe de Estado moçambicano, desde a independência e a segunda de um líder de uma ex-colónia portuguesa.

Depois do presidente caboverdiano Aristides Pereira ter-se deslocado ao EUA em 1983, sendo então também re-

cebido por Ronald Reagan, a visita de Samora Machel está a criar expectativas nos dois países e em várias capitais.

Esta visita culmina um longo processo de relacionamento entre os dois países, cheio de altos e baixos, ironias e paradoxos como salienta um comentário da agência de informação de Moçambique.

«A visita do presidente Samora Machel aos Estados Unidos poderá realmente marcar o início de um relacionamento a longo prazo fundamentado em princípios universais como a não ingerência nos assuntos internos (e cada Estado e reciprocidade de benefícios) — sublinha o mesmo comentário.

Fontes diplomáticas contactadas em Washington pela Reuters afirmam, pelo seu lado, que «o facto de Reagan ter concordado em receber a visita de Machel é importante e mostra que pode ser produtiva».

As mesmas fontes consideram no entanto que os maiores obstáculos a esta visita vêm de sectores do Congresso norte-americano que encaram Moçambique como um país satélite da URSS, embora não seja essa a opinião de Reagan e dos seus auxiliares mais próximos em matéria de política externa.

Nos últimos dois anos, os Estados Unidos têm procurado uma aproximação com Maputo e tem contribuído regularmente com o envio de alimentos de forma a contribuir para minorar os efeitos da maior seca de sempre em Moçambique, que dura há quatro anos e que, como em outros países africanos, tornou a fome num flagelo.

Um dos momentos mais críticos no relacionamento entre Moçambique e os Estados Unidos ocorreu em 1981 quando foram expulsos agentes da CIA acusados de procurarem derrubar a Fretilim.

O objectivo da visita de Samora Machel a Washington, onde se encontrará quinta-feira com o presidente Ronald Reagan, é o de conseguir atrair capitais norte-americanos de forma a possibilitar um auxílio ao desenvolvimento do seu país.

Para tanto Machel, ainda segundo as mesmas fontes contactadas pela Reuters, procurará convencer os norte-americanos de que a Fretilim controla militarmente todo o território e que a ofensiva desencadeada em Julho pelas Forças Armadas moçambicanas destruiu as actividades da resistência anti-governamental.

A visita de Machel, de uma semana de duração, assume particular importância num momento em que nos próprios Estados Unidos se trava um debate sobre o relacionamen-

to dos norte-americanos com a África Austral, sobretudo na sequência dos acontecimentos na África do Sul.

Uma curiosidade: a história de Moçambique independente está ligada aos Estados Unidos — foi aí que Eduardo Mondlane, o fundador da Fretilim, estudou, foi com uma cidadã norte-americana que ele se casou e foi a Fundação Ford que financiou a abertura em Dar-Es-Salaam do Instituto Moçambicano em finais dos anos 60.

Actualmente trabalham em Moçambique cerca de 60 cooperantes norte-americanos em actividades que vão do ensino à medicina passando pelo desporto. Estes cooperantes trabalham a nível individual já que não existe qualquer protocolo nesse sentido entre os dois países.

Quando Samora Machel iniciar em Washington as suas conversações procurará mostrar a independência do seu país e que as decisões são tomadas em Maputo.

«Talvez a visita do presidente Samora contribua para que, de uma vez para sempre, deixem de aparecer em jornais norte-americanos coisas caricatas como a recente afirmação — no «Washington Times» — de que a Força Aérea moçambicana era chefiada por um vietnamita de nome António Homa Tha» — refere um comentário da Agência de Informação de Moçambique. — NP

GREVE DA TAP

(Continuação da última pág.)
mo alguns vooes que saiam com lotação inferior à prevista. — (C.)

TAMBÉM NO FUNCHAL A SITUAÇÃO TENDE A NORMALIZAR-SE

Depois dos muitos e graves problemas suscitados pela greve da TAP-Air Portugal, também no Aeroporto de Santa Catarina a situação tende a normalizar-se.

O tráfego afectado pela greve está a escoar-se progressivamente, devendo tudo ficar resolvido durante o dia de hoje com o embarque de cerca de sete dezenas de passageiros, segundo nos revelou José Morais, delegado da TAP na Madeira.

De acordo com a mesma fonte, realizaram-se ontem todos os voos normais e mais um de desdobramento, tendo sido considerados os casos de com-

provada urgência, assim como dada protecção aos passageiros com ligações internacionais.

Refira-se, porém, que apesar das medidas tendentes a minorar os efeitos da greve, esta Região Autónoma, assim como os Açores, não podem continuar a ser «bombos da festa» ou motivo de pressão em qualquer surto grevista que ocorra na transportadora nacional, com paralisação dos seus vooes.

As duas Regiões Autónomas não têm alternativa para as suas ligações com o exterior, ficam, portanto, extremamente vulneráveis com estas situações e, até é o pessoal de «check-in» que, nada tendo a ver com o problema desencadeado, sofre-lhe as consequências, perante passageiros exasperados.

Há, pois, que encontrar uma maneira de os conflitos laborais na TAP-Air Portugal não sujeitarem Açores e Madeira a um ainda maior isolamento.

Novo esquema de funcionamento do Centro de Saúde do Bom Jesus

Conforme estava previsto nas alterações verificadas no âmbito da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, visando proporcionar aos utentes melhores condições de atendimento, iniciaram-se no dia 16 do corrente mês as consultas abertas que funcionam no Centro de Saúde do Bom Jesus, no período

das 8 às 20 horas, de segunda a sexta-feira.

A equipa de Atendimento Permanente é constituída por um médico e por um enfermeiro, para além do pessoal administrativo indispensável ao respectivo funcionamento, e não altera a valência de pensos e injecções que recentemente passou a funcionar também no mesmo centro, com o horário previsto para a consulta agora iniciada.

A inscrição para esta consulta verifica-se sempre que não exista vagas nas consultas normais daquele centro e estão abertas a todos os grupos etários.

No mesmo Centro de Saúde iniciará-se no dia 23 do corrente a ginástica pré e pós-parto, na valência de Saúde Materna.

A primeira funcionará em dois períodos diários em 3 dias da semana e a recuperação no pós-parto funcionará em dois turnos diários, durante dois dias por semana. Com esta actividade no Centro de Saúde do Bom Jesus reduzem-se os encargos que presuntamente resultam para a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais com o recurso a serviço não integrados no referido centro e simultaneamente possibilitam-se novas condições de atendimento aos utentes.

RALAÇÕES WELLINGTON-PARIS

David Lange quer discutir com Mitterrand experiências nucleares em Muroroa

O primeiro-ministro neozelandês, David Lange, disse que gostaria de viajar para Paris para discutir com o presidente francês, François Mitterrand, sobre o aumento das tensões entre ambos os países.

Discursando em Wellington numa conferência de Imprensa, Lange afirmou: «gostaria de falar com o presidente Mitterrand e não quero ficar a olhar para uma cratera resultante da explosão de uma bomba». Lange referia-se a uma oferta de Mitterrand para que dirigentes das nações do Pacífico Sul visitassem o atol da Muroroa a fim de verificarem com os seus próprios olhos que as experiências nucleares «não são prejudiciais».

Lange criticou duramente numa entrevista dada domingo à Televisão neozelandesa os testes nucleares franceses no Pacífico e salientou que a França e o seu país podiam agora ser classificados de inimigos na sequência de afirmações feitas por Mitterrand durante a sua recente visita ao atol da Muroroa.

O primeiro-ministro indiano, Rajiv Gandhi, na sua primeira visita eleitoral ao Estado do Punjab, afirmou que os extremistas sikh continuam a ser uma ameaça para o país.

Discursando por detrás de uma vidraça à prova de balas, Gandhi disse ontem a uma multidão de cerca de 15 mil pessoas, próximo da cidade sagrada sikh de Amritsar, que a ameaça dos extremistas ultrapassou as fronteiras da Índia.

Foi montada uma rigorosa operação de segurança para esta visita e a multidão manteve-se afastada de Gandhi cerca de cem metros.

Mais de cinco mil soldados, polícias, elementos paramilitares e agentes especiais foram destacados para garantir a segurança de Gandhi.

O helicóptero do primeiro-ministro aterrou no estádio de Jandiala, a cerca de 20 quilómetros de Amritsar, tendo sido esta a primeira escala de uma visita ao Punjab, no âmbito da campanha para as eleições do próximo dia 25 daquele Estado.

«A ameaça extremista ainda não acabou» — advertiu Gandhi — «é um problema pequeno. A conspiração ultrapassa as fronteiras».

Sapadores do Exército indiano analisaram o campo com detectores de minas antes da chegada de Gandhi e atiradores especiais puseram-se em

estado de alerta no local.

Gandhi deverá deslocar-se a duas outras localidades do Punjab e efectuará outras três visitas ao Estado, antes das eleições para uma nova Assembleia Regional, a qual assumirá os poderes até agora nas mãos de Nova Deli.

Os principais rivais nestas eleições são o Partido do Congresso, ao qual pertence Gandhi, maioritariamente apoiado por hindus, e o principal partido sikh, o Akali Dal.

Testemunhas salientaram que cerca de um terço das pessoas que foram ouvir Gandhi era sikh, identificados pelas suas tradicionais barbas, cabelos longos e turbantes.

Gandhi declarou ter chegado a altura de enfrentar corajosamente os extremistas e aconselhou as pessoas a não terem receio.

«Vós deveis estar atentos não só ao vosso próprio povo, mas também aos estrangeiros, para que nenhum estrangeiro com barba crescida e cabelo longo possa vir enfraquecer o país» — afirmou Gandhi.

A imprensa indiana noticiou que guerrilheiros do vizinho Paquistão, fazendo-o passar por síkhs, desempenharam um papel activo na violência que tem assolado o Estado do Punjab.

médicos

DRA. HERLI MEISTER
CONSULTÓRIO: Rua do Castanheiro, 37-1.
Consultas todos os dias por marcação.
Telefone: 24571. T316

J. PAULINO GONÇALVES
MÉDICO
Consultório: Rua do Bom Jesus, 9-3-1. Sala 3 — Telef.: 26011. Residência 23633, dias: 3.ª, 4.ª e 6.ª, a partir das 15 h. P37

QUINIDIO PINTO CORREIA
Interno de Urologia C. H. F. Cons. marc. 2.ª, 3.ª, 6.ª R. da Conceição, 2-1-C Telef. 26822

Dr. Tito Cabral de Noronha
MÉDICO DENTISTA
Consultas por marcação
CLÍNICA SANTA CATARINA
telefone 32525 U291

DR. JOÃO FRANCISCO DE ALMADA CARDOSO
Médico - Dentista
R. Mercês, 15 — Funchal
Consultas por marcação de 2.ª a 6.ª feira das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas
Telef. 20833.

Vacina contra o SIDA dentro de dois anos

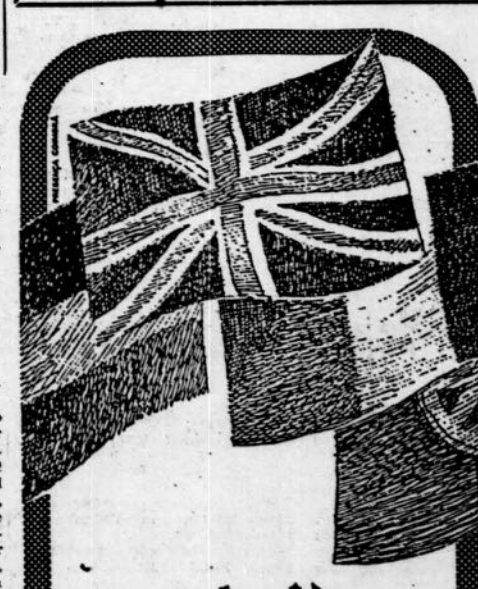
— prevê um cientista francês

A vacina contra o Síndrome da Imuno Deficiência Adquirida (SIDA) poderá ser preparada dentro de dois anos — anunciou ontem o cientista Jean Dausset, Prémio Nobel da Medicina.

«O vírus foi detetado num prazo muito curto e esse facto leva a que diminua o tempo necessário para se fabricar uma vacina» — disse Dausset no Rio de Janeiro, onde participa na segunda jornada Médica Brasil-França.

Na jornada, que ontem se inaugurou e decorre até quarta-feira no Hospital dos Servidores do Estado, participam ainda outros catorze especialistas do seu país e especialistas brasileiros.

Segundo Dausset, a Biologia Molecular possibilitou já o conhecimento da constituição completa do vírus do SIDA (HTLV-III), que foi isolado no Instituto Pasteur, de Paris. — ANOP



cambridge school

A única Escola de Línguas que lhe oferece tão grande variedade de cursos

- Cursos básicos, em grupo, de Inglês, Francês e Alemão
- Cambridge First Certificate
- Cambridge Proficiency
- Inglês para «Executive Secretaries»
- Inglês para bancários
- Cursos VÍDEO
- Cursos especiais para crianças
- Cursos intensivos
- Cursos de preparação para exames dos Institutos Francês e Alemão
- Cursos individuais para homens de negócios e pessoas de todas as profissões, em Inglês, Francês, Alemão, Espanhol, Italiano e outras línguas.
- Português para estrangeiros.
- Cursos especiais para empresas.
- Cursos no estrangeiro durante todo o ano

Cambridge Executive School no centro da capital e ainda 8 outras escolas bem localizadas em Lisboa, Almada, Coimbra, Porto e Funchal. Professores da nacionalidade. Pequenos grupos. Métodos modernos. Aulas práticas de conversação.

INSCRIÇÕES IMEDIATAS

FUNCHAL: R. da Carreira, 240. -1.º 9000 FUNCHAL. Tel. 410 67-4 37 18.
LISBOA: Av. da Liberdade, 173-1.º 1200 LISBOA. Tel. 55 47 89-55 47 80.
Av. da Liberdade, 173-3.º 1200 LISBOA. Tel. 53 34 73.
Av. Guerra Junqueiro, 8-1.º Dt.º 1000 LISB.º Tel. 88 45 44-89 96 01.
BENFICA: Est. de Benfica, 729-5.º 1500 Lisboa. Tel. 70 43 29 - 70 36 38.
ALMADA: Praça do MFA, 12-1.º 2800 ALMADA. Tel. 276 02 34 - 275 32 18.
PORTO: R. Duque da Terceira, 381-1.º 4000 PORTO. Tel. 56 03 80 - 56 11 30.
COIMBRA: Praça da República, 15 3000 COIMBRA. Tel. 2 92 55 - 3 49 69.
CAMBRIDGE EXECUTIVE SCHOOL LISBOA: Av. da Liberdade, 173-4.º 1200 LISBOA. Tel. 52 13 52 - 57 60 30.

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTE ENTRE AS 9 E AS 21 HORAS

CAMBRIDGE EXECUTIVE SCHOOL
Av.ª Liberdade, 173-4.º
Tel. 52 13 52 - 57 60 30 — 1200 LISBOA U306

FERREIRA'S

UMA EQUIPA EFICIENTE AO SEU DISPOR

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
DAS 08.30 HORAS AS 18.00 HORAS (ininterruptamente)
Aos Sábados: das 08.30 às 13 horas

PICO DE SÃO JOÃO, 62-A — FUNCHAL
Telefone 44851 — Telex 72431 Ferma P

Tinta repassada
Bleed Through



REGIONAL

A GREVE DA TAP

JÁ NÃO HÁ NA PORTELA TRÁFEGO EXCEDENTÁRIO PARA A MADEIRA

Até ao fim da tarde de domingo foi devidamente orientado para os países do destino todo o tráfego de passageiros, excetuando-se, naturalmente, o tráfego de passageiros que se acumulava na Portela de Sacavém devido à greve do SITEMA — disse ao «Diário de Notícias», ontem de manhã, um funcionário da TAP.

Efectivamente durante o dia do passado domingo — quando a capital conheceu temperaturas da verdadeira canícula e a zona do aeroporto neste aspecto, mesmo com ar condicionado no edifício do terminal mais parecia um forno — mais de meio milhão de passageiros aguardaram que os levassem para o seu destino.

A grava desencadeada pelo «SITEMA», Sindicato do Pessoal de Manutenção colocou na situação de aguardar embarque, assim o constatamos na sexta-feira, cerca de seiscentas pessoas. Entretanto, a TAP tinha providenciado para que aviões de outras companhias, aumentada a sua capacidade, pudessem levar esses passageiros.

Segundo também constatamos, a TAP na sexta-

-feira, dia em que a meio da tarde foi suspensa a greve, tinha três voos previstos para a Madeira e um para os Açores, além de outros para Copenhague. A informação obtida, na altura, pelo «DN» foi a de que «estamos a cancelar os voos para o Porto e Faro, que tem possibilidades de alternativa rodoviária ou ferroviária, para causar o menor dano possível às Regiões Autónomas» e a fonte por nós contactada admitiu que o transporte não fosse muito grande.

As pessoas estavam no aeroporto evidentemente contrariadas com a espera e os prejuízos que a mesma provocava na sua vida. Mas o calor amoleceu também os espíritos que poderiam estar mais exaltados.

A reunião entre o SITEMA, Conselho de Gerência da TAP e secretários de Estado do Trabalho e dos Transportes não foi coisa agradável, disse-nos um elemento sindical. Não foi possível o diálogo, acrescentou a nossa fonte.

Luís Faustino, dirigente sindical que participou na reunião, iniciada às cinco

horas da tarde de sexta-feira e que terminou pelas quatro horas de sábado caracterizou-se por «uma linguagem dura, nada própria de uma reunião daquele tipo e tão pouco conciliatória» por parte do secretário de Estado do Trabalho, isentou a nossa fonte.

O «SITEMA» apresentou três propostas para solução do diferendo que os seus interlocutores não aceitaram enquanto que o governo no Conselho de Gerência apenas «apresentou meia proposta e mesmo assim não a formalizou por escrito», disse-nos Luís Faustino.

Em conclusão desta greve «inesperada» para o Conselho de Gerência da TAP «não tanto assim pois apresentamos o pré-aviso em tempo oportuno», segundo o «SITEMA» foi elevado prejuízo para a transportadora aérea nacional, os passageiros e o turismo.

Ontem, às primeiras horas da manhã, pudemos constatar o tráfego estava normalizado e havia mes-

(Continua na 5.ª página)



Algumas pessoas aguardam no aeroporto de Santa Catarina o transporte para a capital numa fase em que a situação do tráfego está quase normalizado.

Entre 4 e 19 de Outubro

Comemorações dos dez anos do TEF

Está já marcada a data da comemoração dos dez anos de actividade do Teatro Experimental do Funchal, que como «DN» já noticiou, decorrerá no Ateneu Comercial do Funchal entre 4 e 19 de Outubro. Este grupo, há pouco tempo transformado em cooperativa, reuniu em Assembleia Geral na passada sexta-feira, tendo igualmente feito a listagem das pessoas a contactar para a Comissão de Honra. Segundo informações fornecidas por elementos do TEF,

esta comissão tem uma única missão, a de salientar as pessoas que, durante estes dez anos deram todo o seu apoio ao trabalho que este grupo pretendeu realizar no panorama do teatro regional. Assim os possíveis elementos a integrar a comissão serão: João Carlos Abreu, Virgílio Pereira, Roberto Marino, Fernando Nascimento, Manuela Azeite, Maria Aurora, Dalila Muller, Maria Menonça, Tolentino Nóbrega, Arur Andrada, e ainda um elemento da

direcção do Ateneu Comercial do Funchal e um outro do INATEL.

Para além da apresentação de diversas partes de peças que ao longo deste período tiveram em cena no Funchal, o grupo apresentará duas novas peças: «A Mosqueta» e «Fantasmático», sendo esta última dirigida ao público infantil.

Prevê-se que durante o período das comemorações se

(Continua na 7.ª página)



Os elementos do TEF integrantes da nova peça «A Mosqueta», juntamente com o encenador Fernando Heitor.



Na Madeira Wine

JUVENTUDE, TURISMO E VINHO EM FESTA

— Grande animação no Jardim Municipal

A Festa do Vinho Madeira teve, no passado domingo, um dos pontos mais altos dos seus festejos nas adegas da Madeira Wine Company.

No local onde se realizam as provas de vinhos, reuniram-se as mais altas individualidades madeirenses ligadas ao turismo e ao comércio vinícola, entre as quais destacamos João Carlos Abreu, secretário regional do Turismo e Cultura e Richard Blandy, administrador da referida empresa.

Neste local iniciavam-se os festejos com a actuação do grupo de cantares e traças da região de Manhous, o qual se deslocou prepositadamente para participar na Festa do Vinho Madeira.

Admiramos sinceramente a forma simples e sóbria com que este agrupamento desenvolveu a sua participação, com destaque especial para a solista do grupo detentora de uma voz simplesmente espantosa.

Estamos todos no mesmo barco que se chama Madeira — diz João Carlos Abreu

No final desta actuação, João Carlos Abreu terá uma curta intervenção na qual referia a juventude como elemento básico do trabalho realizado nas adegas da Madeira Wine.

«O que irão ver seguidamente» anunciava, «demonstra o resultado do desafio que há uns anos atrás

se lançou à imaginação e à juventude madeirense. Está, portanto, à vista de todos que os nossos jovens têm capacidade, e podemos acreditar neles». Elogiou então a administração da Madeira Wine Company, sem a qual, dizia, nada disto seria possível.

Referindo-se a Richard Blandy, afirmava: «Sabemos perfeitamente que sem o apoio que nos tem sido dado por esta casa, que tem tradições na Madeira, tudo seria mais difícil. A Madeira Wine, tal como nós, está empenhada em valorizar esta terra, tornando-a mais europeia».

A animação turística seria o ponto a que o secretário regional do Turismo e Cultura faria alusão seguidamente.

«O desenvolvimento e o progresso da Madeira, passa por uma política de animação turística adequada. Nos últimos anos notamos que os nossos jovens estão mais abertos, mais extrovertidos. E, mais importante, terá sido o termo conseguido com que na Região Autónoma da Madeira não se tivesse criado duas ilhas, uma de turistas e outra de madeirenses, mas um único caminho — onde todos estão presentes. Soubemos criar o nosso próprio ambiente, e hoje ninguém nos pode vir dizer nem ensinar a viver numa ilha».

A terminar referia ainda: «Não estamos aqui para enaltecer nomes nem governos mas um todo no qual a juventude tem a maior quota — porque estamos todos no mesmo barco que se chama Madeira».

«Este cariz terá de se repetir pelos anos futuros» — considera Richard Blandy

Seguidamente usaria da palavra o administrador da Madeira Wine Company, Richard Blandy, o qual referia o destino turístico da Região como de extrema importância, porque único naquilo que pretendia. «Juntar a um mesmo destino turismo e vinho é algo que nos podemos orgulhar de ter e que não

existe em muitos países». Focando seguidamente o apoio dado pela juventude madeirense a esta festa afirmava: «É muito importante o que durante este período acontece nesta casa, pois não é muito fácil conseguir-se reunir os jovens e fazer com que trabalhem num projecto como é esta festa».

O futuro da Festa do Vinho Madeira e da juventude madeirense neste projecto foi também apoiado por Richard Blandy, o qual dizia estar disposto a aceitar a colaboração prestada porque «este é um cariz turístico que convém repetir pelos anos fora».

Quadros vivos nas diversas adegas

As individualidades presentes deslocaram-se seguidamente pelo interior da Madeira Wine, onde, em vários locais, apresentavam quadros vivos, representativos do quotidiano madeirense, e aos quais se

Já no final desta visita pelo interior da Madeira Wine, a comitiva presente encontrou-se novamente na adega inaugurada, a qual se provou o vinho Madeira, e se conviveu num encontro amigável e salutar.

Dava-se desta forma início a uma festa que estará em continuação até o próximo dia 22 do mês em curso, e que certamente será apreciada pelos milhares de visitantes que estarão na Madeira até essa data.

Milhares de pessoas enchem o Jardim Municipal onde reinou uma alegria contagiante

Já na parte da noite, aconteceu no Jardim Municipal mais espectáculo, onde a alegria reinou efusivamente perante os milhares de assistentes que encheram por completo o interior do Jardim Municipal.

A festa, aberta ao público iniciou-se com a actuação do

agrupamento «Cosmos», tendo seguidamente cantado o grupo de recolha de músicas populares «Algozes».

No entanto a revelação da noite seria, indiscutivelmente, a vencedora do último festival do Fial, Maria da Paz.

Com uma voz, espectacularmente melodiosa e cheia de força, Maria da Paz, cantou completamente a audiência do local referido, ao interpretar três canções de música brasileira. Saudada de forma espectacular pelos presentes, estivemos perante um dos grandes valores musicais da Madeira, o qual, dada a sua formação musical — deverá ser apoiado.

Dentro da música ligeira terá de ser a Maria da Paz incentivada, sob pena de se ver perdido um valor que poderá ser, no futuro, de nível nacional. Esta artista madeirense provou que existem na Região valores que não se deverão menosprezar. Lá vai o tempo em que o que era madeirense não prestava. Maria da Paz é o exemplo.

M. C.



João Carlos Abreu, usando da palavra na Madeira Wine, vendo-se a seu lado, o administrador da empresa, Richard Blandy.

CASOS do dia

Encontrado o cadáver do jovem desaparecido na passada quarta-feira

Teve um epílogo trágico o desaparecimento do jovem João de Gouveia Cravo, de 25 anos, empregado da indústria hoteleira, que se ausentara da casa de seus familiares na passada quarta-feira, e fora visto pela última vez nesse mesmo dia, à noite junto de uma pastelaria, na Avenida do Mar.

No domingo findo, cerca das dez horas, uma estrangeira deparou com o cadáver de um jovem no sítio do Caniço de Baixo, próximo de um conhecido restaurante e não longe da praia. Imediata-

mente alertou as autoridades que compareceram no local e providenciaram a remoção do corpo para o cemitério de Santa Cruz. Mais tarde o cadáver seria identificado como sendo o malogrado João José Cravo cujo aparecimento em local distante da sua residência constitui mistério para os familiares.

As autoridades competentes procedem a averiguações sobre este estranho caso de morte de um jovem de correcto e responsável que era muito estimado no círculo das suas relações.

«APRENDER SEMPRE»

O saber não ocupa lugar

Ocupa o seu lugar na Escola.

Inscreve-se na Escola mais próxima.





NACIONAL, 2 — UNIÃO, 2

DIVISÃO DE PONTOS FOI JUSTO PRÉMIO PARA DOIS ADVERSÁRIOS DIGNOS

TRIO DE ARBITRAGEM MADEIRENSE FOI NOTA SALIENTE NUM DERBIE BEM JOGADO QUE TEVE DUAS PARTES DISTINTAS

Crónica de ANÍBAL RODRIGUES
Fotos de A. SPINOLA

Derbie que se repete

Caracterizado por um derbie, bem ao gosto dos adeptos do futebol madeirense, Nacional e União desceram ao relvado dos Barreiros para discutir entre si os primeiros pontos deste Campeonato da II Divisão Nacional—Zona Sul que teve o seu «pontapé-de-saída» na tarde do último domingo. Afinal, uma situação que se repete ano após ano, num sempre apetecível con-

fronto dermido entre rivais muito respeitáveis, com objectivos já demarcados quanto aos seus propósitos nesta temporada 85/86.

Era bem sabido, que as características dum jogo desta natureza justificava (sempre foi assim) toda a expectativa em redor dos adeptos de ambos os conjuntos, sobretudo pela usual incógnita quanto ao seu vencedor ao cabo dos noventa minutos. E se é bem verdade que já conhecíamos a

turma de Alvaro Carolino (coia poucas alterações em relação ao plantel da época anterior), já o mesmo não se verificava no conjunto de Mário Moraes, onde se fazia notar alargado número de «caras-novas», desconhecidas do grande público presente no Estádio.

Trio de arbitragem madeirense

Claro está que este pormenor poderá não dizer nada aos nossos leitores, muito menos se pretende inculcar a ideia de qualquer obrigação

em esta ou aquela equipa ganhar a contenda. De resto, esse objectivo, comum aos dois conjuntos, esbarrou com tremendas dificuldades táticas, ao logo da partida, pese o facto dos quatro bonitos golos apontados.

Mas porque dum derbie se tratava, quis a ironia do destino colocar um trio de arbitragem madeirense a dirigir a contenda, dando um cariz mais regionalista ao jogo. Isto porque o trio do Porto, chefiado por Fernando Alberto e designado para este Nacional-União, acabou sofrendo as consequências da greve da Transportadora Aérea Portuguesa, permitindo que Manuel Correia, também ele do primeiro escalão Nacional, assumisse a responsabilidade dum derbie já de si bastante «familiar»...

Primeiro pontapé de Murphy... e golo

Quando, a pouco menos de



UM - ZERO — Feliz instante de A. Spinola, captando o preciso momento em que o «alvi-negro» Murphy marcava o primeiro golo da partida, desfeiteando Melo.

dois minutos de jogo, Murphy apontou o primeiro tento dos nacionalistas, paícu no espírito dos seus adeptos a falsa ideia de que tudo se encaminhava para uma vitória destituida de dúvidas. A verdade, porém, é que os restantes 83 minutos que se seguiram ti-

nham muito por contar, em termos de futebol jogado e de golos. Primeiro, porque o Nacional tinha plena consciência das dificuldades em manter essa magra vantagem, conseguida nos pontapés iniciais da partida. Depois, porque os unionistas, tal como

lhes competia, procuraram contrariar o infortúnio desse golo. E foi esta segunda situação que os minutos seguintes deram a presenciar, com a turma de Mário Moraes balançando a um tipo de futebol rápido e de contra ataque, na

mira de virar o rumo dos acontecimentos.

Cabumba — dois golos em três minutos

Não sucedeu no minuto três, dado o arrojo do guarda (Continua na IV página)

NOS «BARREIROS» TEREMOS BELENENSES COMPLETO E UNIÃO COM REFORÇOS

«Torneio Autonomia» começa esta noite com dois jogos de grande interesse

ÀS 20H00 — NACIONAL - BELENENSES

ÀS 21H45 — C.S. MARÍTIMO - C.F. UNIÃO

Disputa-se hoje no Estádio dos Barreiros, a primeira jornada do VI Torneio Autonomia que engloba dois jogos de inegável interesse.

Com a presença do Marítimo, Nacional, União e Belenenses (a equipa convidada) a prova continua num cunho bem português, depois de nas primeiras edições ter contado com participações estrangeiras (brasileiros, espanhóis, ingleses e belgas).

Belenenses com todos os craques

Na abertura do Torneio, teremos (às 20 horas) o «Nacional-Belenenses», desafiado aguardado com natu-

ral expectativa. Até que ponto conseguirão os «alvi-negros» se opor à categorizada turma de Jimmy Molia? Os pupillos de Alvaro Carolino já deram mostras de formarem um conjunto bem estruturado, capaz de fazer frente aos «azuis» que possuem naturalmente valores mais dotados, e onde sobressaem os nomes de Jorge, Admar, Canito, Kostov, Djaló, José António, além de outros.

Além, os Belenenses fazem deslocar todos os seus craques: Jorge, Justino, Sobrinho, José António, Helder, Artur, Sambinha, Canito, Jaime, Paulo Monteiro, Kostov, Murça, Jorge Silva, Norton de Matos, Joel,

Ademar e Djaló.

Enfim, um desafio entre turmas de escalões diferentes mas que promete um bom espectáculo.

C.F. União com novidades

O segundo jogo da noite (21h45m) coloca frente a frente, pela primeira vez esta época, os «velhos rivais» União e Marítimo.

Um prémio que está a suscitar grande curiosidade, nomeadamente para se verificar o estado de saúde do conjunto «verde-rubro» que vem de três derrotas consecutivas no campeonato.

Por outro lado, os unionistas que têm bons valores no seu «plantel», de-

verão constituir um adversário difícil. Além dos habituais jogadores à sua disposição, Mário Moraes deverá contar com uma «ca-

ra-nova»: o ex-sportingista Dito, como «DN» já informou oportunamente. Mas, a juntar a Dito, há a

(Continua na II página)



CF «Os Belenenses», a equipa convidada para a VI edição do Torneio Autonomia.

PENAFIEL, 1 — MARÍTIMO, 0 LANCE INFELIZ DITOU O RESULTADO

Reportagem de MANUEL JOSÉ PITA

No «ampo 25 de Abril» apresentaram-se duas equipas que necessitavam, urgentemente, de pontos!

Mas, o jogo foi morno, cujas atenções máximas ficaram centradas nas duas bolas à trave e dois «calafrios» causados pe-

los maritistas aos adeptos locais.

No final, ganhariam os penafielenses através de um lance de infelicidade para Ernesto que Sanhá aproveitou.

● PENAFIEL AO ATAQUE MAS DESCONEXADO

Para surpresa de todos quantos presenciaram o encontro, o clube local, de facto, apresentou-se em campo, com um único objectivo: atacar e marcar golos. No entanto há falta de vivacidade, padrão de jogo e a maneira como a equipa «verde-rubra» dispôs-se no terreno, não lhe permitiu agradar aos seus adeptos.

O Marítimo jogou em marcação cerrada deixando para trás os «rodriguihos» na área defensiva, não permitindo ao seu adversário o mínimo de espaço para manobra.

No entanto, Sanhá, Da Silva e Tozé, graças às incursões de Bastos Lopes ou Figueiredo que, de quando em vez, adelantavam-se no campo, criando grandes «dores de cabeça» ao sector defensivo dos madeirense. E, em determinadas ocasiões de jogo, foi Quim o homem que anulou os «rodtulos» de golo.

A equipa «verde-rubra» no primeiro tempo, jogou muito nervosamente, retratada no seu meio-campo, e lá na frente, apenas «Bago» e Rogadas tentavam sacudir os ataques do

seu adversário. Mas, eram acções em vão pois não tinham soluções para o êxito e cujo objectivo prendia-se essencialmente em defender o «zero-zero».

● DUAS BOLAS NO POSTE

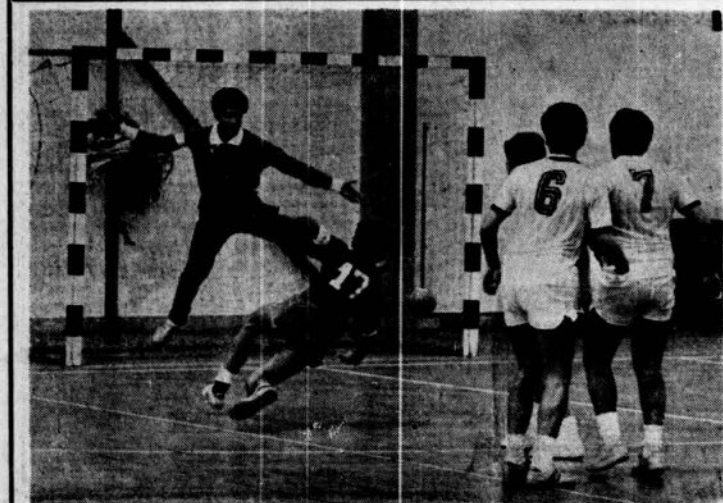
Os penafielenses tudo tentaram para inculcar perigo na área maritista. E foi Da Silva, aos 15m, que ao apontar um livre-direito deu o primeiro sinal de perigo às redes de Quim. Volvidos 4 minutos, Paulo Campos fez um remate rasteiro perigoso que o «n.º 1» da Madeira defendeu bem.

Por volta dos 30 minutos Sanhá desferiu um pontapé, no vértice da área, levando o esférico a embater no poste esquerdo, quando os adeptos locais festejavam já o golo.

● «VERDE - RUBROS» MELHORAM

Para a segunda parte, as equipas vieram com outras disposições, essencialmente o Penafiel que fez um «pressing» nos primeiros vinte minutos.

(Continua na V página)



DUAS MODALIDADES EM FOCO

ANDEBOL

— QUE PERSPECTIVAS PARA 85-86?

CICLISMO

— O «BALANÇO» DA XIII VOLTA

Tinta repassada
Bleed Through

II

«D. N.» • DESPORTIVO

17 de Setembro de 1985

CAMPEONATO NACIONAL
DA I DIVISÃO

RESULTADOS DA 4.ª JORNADA:

Covilhã - Portimonense	1-0
Benfica - Setúbal	1-1
Salgueiros - Guimarães	0-3
Penafiel - Marítimo	1-0
Aves - Porto	1-2
Chaves - Boavista	2-1
Braga - Sporting	0-2
Académica - Belenenses	0-0

CLASSIFICAÇÃO:

	J	V	E	D	G	P
SPORTING	4	4	—	—	13	1
Porto	4	3	1	—	8	3
Guimarães	4	3	1	—	6	1
Boavista	4	3	—	1	9	3
Chaves	4	2	1	1	5	5
Belenenses	4	1	2	1	4	3
Setúbal	4	1	2	1	4	3
Portimonense	4	1	2	1	4	4
Benfica	4	1	1	2	11	5
Académica	4	—	3	1	4	6
Covilhã	4	1	1	2	2	5
Salgueiros	4	1	1	2	2	6
Braga	4	1	—	3	4	8
Penafiel	4	1	—	3	2	10
Marítimo	4	1	—	3	2	11
Aves	4	—	1	3	4	10

PRÓXIMA JORNADA (dia 29) — Covilhã - Benfica; Setúbal - Salgueiros; Guimarães - Penafiel; Marítimo - Aves; Porto - Chaves; Boavista - Braga; Sporting - Académica; Portimonense - Belenenses.

CAMPEONATO NACIONAL
DA II DIVISÃO

ZONA SUL

- AMADORA empatou em casa
- SILVES e FARENSE ganharam fora

O Lusitano de Évora empatou sem golos na Amadora, enquanto o «debut» madeirense concluiu em empate (2-2), na primeira jornada da Zona Sul do Nacional de Futebol da II Divisão. Mas, surpreendentemente, foi o nulo da Amadora (estreeva o relvado), enquanto Farense e Silves eram os únicos a vencerem fora.

RESULTADOS DA 1.ª JORNADA:

Cova da Piedade - Barreirense	1-0
Olhansense - Atlético	3-1
Juventude - Estoril	0-0
CD Nacional - CF União	2-2
E. Amadora - Lusitano	0-0
Oriental - Farense	1-2
Montijo - Torralta	2-1
Sacavenense - Silves	0-1

CLASSIFICAÇÃO:

Cova da Piedade, Olhansense, Farense, Montijo e Silves	2 pontos
Juventude, Estoril, CF União, CD Nacional, E. Amadora e Lusitano	1 »
Barreirense, Atlético, Oriental, Torralta e Sacavenense	0 »

ZONA CENTRO

AGUEDA em foco

O Torrense alcançou o resultado mais expressivo da primeira jornada da Zona Centro do Nacional de Futebol da II Divisão, ao vencer (3-0) o Caldas. O Agueda de Mário Lino foi a única equipa a vencer «fora».

RESULTADOS DA 1.ª JORNADA:

Beira-Mar - Felizense	1-1
U. Santarém - U. Coimbra	0-0
E. Portalegre - A. Viseu	2-0
Viseu e Benfica - Elvas	1-1
Mangualde - Almeirim	1-0
Torresense - Caldas	3-0
Peniche - Agueda	0-1
U. Leiria - Alcoobça (adiado para 13 Outubro)	0-0

CLASSIFICAÇÃO:

Torrense, E. Portalegre, Mangualde e Agueda	2 pontos
Beira-Mar, Felizense, U. Santarém, U. Coimbra, Viseu e Benfica e Elvas	1 »
Ac. Viseu, Almeirim, Caldas, Peniche, U. Leiria e Alcoobça	0 »

ZONA NORTE

PAÇOS DE FERREIRA

Único a ganhar «fora»

O Paços de Ferreira foi a única equipa a vencer «fora», na primeira jornada da Zona Norte do Nacional de Futebol da II Divisão.

RESULTADOS DA 1.ª JORNADA:

Vizela - Gil Vicente	1-0
Felgueiras - Amarante	2-1
Vianense - Paços de Ferreira	0-1
Paredes - Leixões	0-0
Lousrosa - Varzim	2-1
Fafe - Rio Ave	1-1
Famalicão - Espinho	2-0
Tirsense - Moreirense	2-0

CLASSIFICAÇÃO:

Famalicão, Tirsense, Lousrosa, Paços de Ferreira, Felgueiras e Vizela	2 pontos
Leixões, Paredes, Fafe e Rio Ave	1 »
Amarante, Gil Vicente, Vianense, Varzim, Espinho e Moreirense	0 »

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO - 4.ª JORNADA
SPORTING C. P. - PRIMEIRO LÍDER ISOLADO

O Sporting reforçou a liderança do campeonato nacional de futebol da primeira divisão na sequência da vitória que obteve em Braga e beneficiando da derrota do Boavista em Chaves.

A equipa de Manuel José, que está a realizar um início de época fulgurante (quatro jogos, igual número de vitórias e 8 pontos, com 13-1 em golos), venceu num campo onde normalmente perde pontos, não obstante as dificuldades que teve em superar a formação de Henrique Calisto.

O Boavista, depois de três vitórias consecutivas, não conseguiu manter o ritmo com que iniciou a prova e sofreu a sua primeira derrota, o que aconteceu frente a uma equipa que está a realizar um campeonato surpreendente, Desportivo de Chaves.

A quarta jornada do campeonato nacional da I divisão foi ainda marcada pelo empate que o Benfica cedeu no Estádio da Luz (1-1) perante o Vitória de Setúbal e pela vitória do F. C. Porto sobre o Aves pelo mesmo resultado que o Sporting conseguiu na segunda jornada (2-1).

Outra equipa a realizar um início de época com sabor a sensação é o Vitória de Guimarães, que foi ao campo Vidal Pinheiro vencer por um resultado de 3-0, sendo uma das três equipas que ainda não perderam: Sporting, F. C. Porto e V. Guimarães.

COVILHÃ E PENAFIEL PRIMEIRAS VITÓRIAS

Dois equipas que ainda não

tinham ganho em jornadas anteriores (Covilhã e Penafiel) quebraram o jejum, enquanto Académica de Coimbra e Aves não venceram.

Depois da quarta jornada, o Sporting é a equipa com mais golos marcados (13) e com a melhor defesa, a par do V. Guimarães (somente um golo sofrido).

O Benfica, apesar de estar a fazer um início de campeonato decepcionante é a segunda equipa mais realizadora (11 golos) mas com cinco golos sofridos em quatro jogos, o que não é muito animador.

O actual campeão nacional voltou a não exibir o futebol que produziu a época passada, o que não obteve a que venisse o Aves, somando assim os dois pontos. O F. C. Porto esteve em situação de desvantagem mas reagiu bem e manteve a liderança.

A equipa de João Alves sofreu a sua primeira derrota depois de ter permanecido três jornadas no topo da classificação geral do campeonato, imediatamente a seguir ao Sporting.

Não se pense que o Boavista perdeu com «uma qualquer» equipa, pois o Desportivo de Chaves nos quatro jogos que efectuou ganhou duas vezes, empatou uma e perdeu uma (cinco pontos em oito possíveis, 5-5 em golos).

O «européu» Portimonense também sofreu a sua primeira derrota no presente «nacional».

AVES, 1-1 F.C. PORTO, 2
REVIRAVOLTA EM CINCO MINUTOS

Dois golos em cinco minutos permitiram ao Porto virar o resultado no jogo da quarta jornada do Campeonato de Futebol da I Divisão que disputou com o Aves e venceu por 2-1.

O Aves, que domingo estreou o seu novo estádio, entrou em campo com determinação, jogando rápido sobre a bola e o adversário e, aos três minutos, Carlinhos obteve o primeiro gol ao jogar para o meio e a desviar para canto.

O Porto reagiu, procurando construir o seu jogo a partir do meio-campo, mas a defesa do Aves não dava oportunidades para que os carinhos nacionais atacassem.

Aos 43 minutos, numa altura em que o Porto pressionava, Alala desceu do seu meio-campo e à entrada da área do Porto rematou colocado batendo o guarda-redes Zé Beto: estava feito o golo do Aves.

Na segunda parte, o Porto em desvantagem, criou outro fio de jogo e em cinco minutos obteve os dois golos que

lhe permitiram virar o resultado.

O primeiro surgiu aos 59 minutos na sequência de alguma confusão na área averse. Futre captou a bola, driblou um adversário e rematou por baixo do corpo do guarda-redes Silvino.

Cinco minutos depois João Pinto entrou para a área, Gomes elevou-se bem e de cabeça fez o golo que selou o resultado final e deu a vitória ao Porto.

Sob a arbitragem de Mário Luís, de Santarém, as equipas alinharam:

AVES: Silvino, Antero, Ruben, Zé Augusto, Carlinhos, Vasco (Ventura, 58), Edmur, Rui Manuel, Luis Filipe, Alala e Silva (Vieira, 78).

PORTO: Zé Beto, João Pinto, Inácio (Walsh, 45), Lúcia Pereira, Celso, Semedo, Franco, Paquito (Vermeilhinho, 29), Gomes, Futre e André.

Ação Disciplinar: Amarelo para Ruben aos 37 minutos, para o treinador do Aves e para o seu delegado aos 44, para Futre aos 48, para Frasco aos 61 e para Celso aos 88.

Pinhal da Torre - Machico

37 lotes com 5.000 m², já com pinheiros. Magnífico para quintinhas de Verão. Preços bastante baixos. Óptimos investimentos.

Tratar: Firma Aragão - Tels. 21415 e 32489.

EMPRESA COMERCIAL

ADMITE

JOVENS PARA VENDEDORES

com as seguintes condições:

- Serviço Militar cumprido
- Carta de Condução
- Facilidade de expressão.

Resposta por carta manuscrita às iniciais ZZ.

U234

SINDICATO
DOS PROFESSORES

ZONA DA MADEIRA

Rua da Conceição, 93-1.º - Telef. 33387 - 9000 Funchal

1.ª JORNADAS PEDAGÓGICAS REGIONAIS

Conforme já tem sido noticiado, o Sindicato dos Professores da Madeira leva a efeito, de 23 a 27 de Setembro, as suas 1.ª Jornadas Pedagógicas. Informamos todos os professores, sindicalizados ou não, que as inscrições estão abertas de 16 a 20 de Setembro, na Sede do Sindicato, respeitando-se a ordem de inscrição.

As Conferências são de entrada livre.

A direcção,

U223

BRAGA, 0 - SPORTING, 2

MARCAR NAS ALTURAS CRUCIAIS

Dois golos contra a corrente do jogo por Manuel Fernandes e Sousa deram a vitória ao Sporting sobre o Braga (0-2) em jogo da quarta jornada do Nacional de Futebol, no Estádio 1.º de Maio em Braga.

Manuel Fernandes marcou aos 45 minutos e Sousa elevou-se aos 55 minutos.

O golo de Manuel Fernandes foi muito contestado pelos jogadores minhotos alegando que o fiscal de linha levantou a bandeira — protestos que o árbitro não aceitou.

Numa jogada confusa na área, Manuel Fernandes ficou com o esférico e rematou a contar.

O golo de Sousa foi obtido na transformação de um livre directo, com um remate forte a cerca de 30 metros da baliza, tendo a bola ainda tabelado em Ernesto.

A excepção destes dois golos, o Sporting apenas teve mais uma oportunidade de marcar quando Ochoa, aos 33 minutos, defendendo Helder.

De resto, o Sporting de Braga foi a equipa que mais dominou e venceu, por duas vezes, substituiu Damas entre os postes aos 8 e 15 minutos, a remates de Jacques.

A turma minhota apostou forte no ataque e dominou o

jogo com os dois defesas centrais do Sporting a colaborarem na superioridade adversária ao actuarem com desacetos.

Zinho e Jorge Gomes constituíram uma dupla perigosa e Damas passou por alguns momentos de intenso trabalho entre os postes.

No entanto, os dois golos do Sporting em alturas cruciais acabaram por desmover a partida e o Braga ressentiu-se muito do segundo golo.

O Sporting a vencer por 2-0 acreditou finalmente em si e teve o seu melhor período de futebol nesta fase. Apenas nos minutos finais é que o Braga reagiu para Zinho falhar aos 80 minutos um remate.

Sob a direcção de Carlos Valente (Setúbal), alinharam:

BRAGA: Helder, Artur (Pontes 57), Ernesto, Guedes, Dito, Zinho, Serra (Toni 49), Jacques, Jorge Gomes, Spencer e Palhares.

SPORTING: Damas, Gabriel, Veeñelo, Morato, Romeu (Saucedo 25), Litos (Ochoa 69), Forbe, Manuel Fernandes, Jaime Pacheco e Mário Jorge.

Ao intervalo: 0-1.

GOLOS: Manuel Fernandes (45) e Sousa (55).

Ação Disciplinar: Amarelo para Litos (69).

TORNEIO AUTONOMIA

(Continuação da 1.ª página)

possibilidade de Lima, o brasileiro que representou em anterior época os «azuis-amarillos» vir também a alinhar esta noite.

Contudo, os responsáveis do clube ainda aguardavam a confirmação da sua vinda hoje.

De qualquer modo, os dados estão lançados para uma boa jornada futebolística.

E, para mais, existe o interesse do apuramento para a final a ser disputada quinta-feira, depois do jogo entre vitoriosos.

DESEMPATE

Em caso de empate em qualquer das partidas, o vencedor será apurado através da marcação de séries de cinco grandes penalidades.

TORNEIO
MADEIRA
AUTONOMIA 85

APOIO DO

GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA - SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO

NUMA ORGANIZAÇÃO DA
ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DO FUNCHAL

Estádio dos Barreiros

HOJE DIA 17

- 20,00 - NACIONAL - BELENENSES

- 21,45 - MARÍTIMO - UNIÃO

QUINTA-FEIRA DIA 19 - 20,00 - APURAMENTO 3.º E 4.º LUGARES

- 21,45 - FINAL

PRÉMIOS
PRÉMIOS

Vencedor do Torneio: TROFÉU AUTONOMIA

Oferta da Secretaria Regional da Educação

1.º Classificado R. A. Madeira: TAÇA A. F. F.

Guarda-redes menos batido: TROFÉU

Melhor marcador: TROFÉU

Repetição
Repetition of Image



Tinta repassada
Bleed Though



17 de Setembro de 1985

«D. N.» • DESPORTIVO

III

COMO JOGARAM AS EQUIPAS

C. F. UNIÃO

CABUMBA O REGRESSO DO GOLEADOR

Tal como a grande maioria dos espectadores presentes no Estádio dos Barreiros, frente ao C. D. Nacional foi a primeira vez que vimos este «União» 65-66, candidato à subida de Divisão, numa prova que se antevia extremamente disputada.

Portanto, não será em 90 minutos que poderemos ter a ideia perfeita do que vale esta equipa «azul-amarela», havendo que nos cingir apenas ao que foi feito no encontro com os «salvi-negros». Contudo, algumas linhas de força da equipa de Mário Morais dispõem para esta temporada, já puderam ser transmitidas pela evolução tática do domingo no Estádio dos Barreiros.

Sofrendo um gole a três, logo aos 2 minutos, o União teve a serenidade suficiente para ultrapassar «as embaixadas» e em curto espaço de tempo, também, passou para a frente no marcador. Foi o melhor período da equipa unionista que até ao intervalo tomou conta dos acontecimentos, com um ataque muito activo a descontrolar, por completo, o adversário.

Na segunda parte o gole de empate veio, igualmente, cedo, mas aí os pupillos de Morais acusaram o «golpe» e evidenciando má condição física (o seu técnico alertará anteriormente para o facto de a sua equipa ter iniciado a preparação demasiado tarde), o sector fundamental quebrou no meio campo. Passos e Hilário baixaram muito e a defesa desmentiu, nomeadamente na zona central do terreno.

Mas, vejamos «como» individualmente se comportaram os «azul-amarelos»:

MELO (4)

Não há dúvidas que Mário Morais possui dois excelentes guarda-redes no seu «plantele»: Melo e Rui. Ambos com provas dadas no futebol nacional, talvez com maior realce para o primeiro.

O treinador «unionista» optou pelo «est-belense» e a verdade é que Melo foi fundamental e obteve a necessária segurança.

Seu qualquer responsabilidade nos golos sofridos (Mur-

phy e Caio surgiram-lhe isolados), Melo esteve seguro, resolvendo do melhor modo o trabalho que se lhe deparou. Sorte e mérito no lance em que Murphy poderia ter feito o 3-2, aos 89 minutos.

MOTA (3)

Substituiu Humberto (lesionado) no lado-direito da defensiva do C. F. União. E, na verdade, não se poderá dizer que o ex-júnior do Sporting C. P. estivesse mal.

Aliás, terá sido atri, o mais regular do sector, se bem que não tenha tido adversário directo com que se «defrontar». Mas o jovem Mota não comprou, procurou a simplicidade, saltou relativamente bem, embora prestasse pouco apoio ao ataque, com quase nenhuma incursão pelo seu flanco.

GERMÃO (2)

Os «centrais» do União tinham rotulados de jogadores muito certos, fundamentalmente por aquilo que fizeram em jogos de preparação.

Domínio pareceram-nos, na realidade, bons futebolistas, qualquer um experiente, mas deram-nos a ideia de nunca se entenderem com as marcações a Caio e a Murphy (ou ainda, a Neil). Por vezes «abandaram-se» e ficaram nas «cavadas». Não esquecermos que os golos «nacionalistas» aconteceram na zona de jurisdição tanto de Germão como de José Augusto. No segundo tempo, por exemplo, o antigo «alguetista» perdeu a luta com Neil que tocou o esférico para Caio fazer o gole.

Uma exibição não convincente.

JOSÉ AUGUSTO (2)

A crítica feita a Germão naturalmente «estendeu-se» a José Augusto.

Há que coordenar melhor a defesa de ambos, pois golos como os que os «salvi-negros» conseguiram, não se deverão repetir.

Uma estratégia, também, para Mário Morais rectificar?

INGUILA (3)

E, sem dúvida, um dos melhores jogadores da sua equipa (e não só...) a colocar o

esférico à distância. Tecnicamente impecável, Ingula alterou o óptimo com o menos-bom. A defender teve algumas dificuldades, nomeadamente na parte final da primeira metade, mas recuperaria e atingiria bom nível. De salientar o seu cruzamento com Caio, conta e medidas para Cabumba fazer o primeiro gole unionista.

Como nos salientou na véspera do jogo, não se encontra em ideal condição física (ainda não está completamente recuperado da maela que o apoqueu), o que foi visível nos «casos» da partida.

HILÁRIO (3)

O agora «capitão» azul-amarelo actuou sobre o lado direito do seu ataque, procurando a entrada do último reduto «nacionalista».

E começou bem, com algumas incursões à «propósito», numa das quais, aos 3 minutos, foi o gole por pouco.

Infelizmente alguns cruzamentos (um dos seus pontos fortes), Hilário baixou muito na segunda parte, acusando como quase toda a equipa, falta de condição física.

CARVALHO (3)

O médio mais recuado do conjunto de Mário Morais não comprometeu, mas por vezes não auxiliou devidamente os seus «centrais». Mesmo assim, venceu a sua presença, numa regularidade com que pautou a sua exibição. Algo indiscreta, também.

PASSOS (2)

Começo de jogo positivo do antigo júnior do Sporting C. P. Dando ideia de poder vir a ser o «patrão» da equipa, Passos jogava e fazia jogar.

Contudo, rapidamente, se desilpsou, o que não se estranhará ao atendermos que se encontra mal fisicamente, o que o impediu, inclusive, de cumprir alguns treinos durante a semana.

CARLOS FERREIRA (3)

Tinha, no lado esquerdo, a missão que competia a Hilário no canto oposto.

Nos primeiros quarenta e



Ante as vistas de Prieto e Rogério, Avelino «sobe ao terceiro andar» e agarra o esférico com segurança.

cinco minutos apareceu mais no ataque; no segundo período quedou-se mais pela zona central do terreno. Cumpriu sem deslumbra, mas fez com que Pedroso não pudesse atacar como tanto o «salvi-negro» gostava...

CABUMBA (5)

A grande figura da equipa. Fundamentamente pelos (dois) golos — decisivos — que marcou. Qualquer um digno de destaque: oportunidade no primeiro, excelente execução no segundo.

Foi o grande quebra-cabeças para a defesa contrária que deve ter sentido enorme alívio quando Cabumba abandonou o campo aos 38 minutos, por lesão.

Após dois anos sem oportunidades para brilhar (no Nacional e no Marítimo), Cabumba deverá ter voltado às tardes de glória. Mesmo infernizando fisicamente (esteve em dívida até à véspera do jogo), o goleador regressou!

Jorge Martins não é «salvi-negro»...

JORGE MARTINS (2)

Rendeu Passos nos 70 minutos e não teve oportunidade de aplicar o seu excelente pontapé. Era difícil fazer muito naquela altura e Jorge Martins não é «salvi-negro»...

DUARTE AZEVEDO

Entrou para o lugar de

C. D. NACIONAL

CAIO-MURPHY DUO DE RESPEITO • DEFESA EM «DIA-NÃO» IA COMPLICANDO

Com uma disposição inicial semelhante ao seu antagonista (4X4X2), o C. D. Nacional alteraria ligeiramente essa ideia, após a entrada de Neil, alargando a frente atacante.

Melhor na segunda que na primeira metade, os «salvi-negros» no começo sentiram grandes dificuldades na defensiva (Chico Fernandes faz muita falta), matéria porventura para Alvaro Carolino rever, nomeadamente na disposição das suas «pedras» que domingo não acertavam com as marcações.

Depois, na etapa complementar, todo o «conze» melhorou e o derradeiro sector também.

O Nacional começou extremamente bem (marcou um gole aos 2 m.), passou por um período de algum desmor e regressou a bom plano. E a um minuto do fim poderia ter ganho...

AVELINO (3)

Quanto a nós, teve mais responsabilidades no primeiro gole sofrido que no segundo. Neste, e apesar do cabeceamento cruzado de Cabumba, o esférico foi muito bem dirigido, tornando extremamente difícil a acção do «número 1» do C. D. Nacional. No primeiro tempo, foi pouco lesto a acorrer ao «primeiro posto» e, de pois, não teve o engenho para «fazer» o corpo à bola «côncava» por Cabumba.

No resto, nada a lhe apontar, salientando-se que o trabalho também não foi muito, além de desfazer alguns cruzamentos ou «dobrar» os «centrais». Numa dessas ocasiões proporcionou o gole a Prieto, mas o remate deste fez o esférico percorrer a linha lateral e não entrar na baliza.

ROGERIO (2)

O possante jogador «nacionalista» exibe-se agora em terrenos mais recuados, embora tendo sempre em mente o assédio à baliza adversária, com rápidas descidas pelo lado direito.

MURPHY (4)

...Promete fazer com Caio, uma dupla de ataque muito eficaz!

Está «mais jogador» que quando saiu da Madeira. Tanto a actuar bem lá na frente, como a entrar de trás (depois da entrada de Neil), Murphy levou sempre o perigo às redes «unionistas». Marcou um gole pleno de oportunidade, faliu outros dois nas mesmas circunstâncias (equilíbrio, também, para Melo), a última a um minuto do final da partida.

Não fossem essas perdas, teria nota 5.

NEIL (3)

Entrou na segunda parte em vez de Luís Angelo, mas foi ocupar uma posição mais adiantada, em apoio a Caio. E esteve bem nessa missão, recordando-se que foi uma sua insistência que permitiu o gole da igualdade.

TININHO (2)

Jogou os últimos 15 minutos no lugar de Pedroso. Não comprometeu no pouco tempo que esteve em campo.

D. A.

CLUBE RECREIO E DESPORTO

A apresentação do plantel sénior do R. D. Desporto far-se-á amanhã, às 20 horas, na sede em São Roque.

Teódo como objectivo regular ao escalão maior, o R. D. tem a seguinte constituição para esta época:

TREINADOR: José Manuel Teixeira (leveu o clube à I divisão na época 82/83).

PLANTELE: Jogadores que transitaram da época anterior:

Ribeiro, Alberto, Zeca, Manuel, António, Marinho, Jorge, Oliveira, Mesias, Samuel, Camacho, Cândido, Felisberto.

Aquisições: Marques e Coelho (ex-Júnior), Bastão e J. Carlos (ex-Andorinha), Nelson (ex-S. Vicente), Nunes (ex-Santarémense), Luis (ex-União).

Os trabalhos iniciam-se a 24 do corrente mês.

TROMILA — Promoção Imobiliária, Lda.

CONJUNTO MONUMENTAL INFANTE

Av. Arriaga, 2.º andar — Sala 202

Telef. 29700 — FUNCHAL

- ★ COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES
- ★ CONSTRUÇÕES
- ★ ESCAVAÇÕES E TERRAPLANAGENS
- ★ URBANIZAÇÕES E PROJECTOS

Móveis Estrelícia

Mobiliário clássico e moderno aos melhores preços. Dão-se facilidades de pagamento.

RUA SÃO PEDRO, 35
TELEF.: 26022 2408

PRÓXIMO TOTOLOTO TEM «JACKPOT»

O próximo Totoloto tem «jackpots», pois as Apostas Múltiplas informam-nos não ter havido totolistas no concurso de sábado passado.

Assim, 46.087.917.900 estão já no «bolo» do próximo concurso, que ultrapassará certamente os 100.000 contos.

1.º prémio — 0

2.º — 2.100.384 contos

3.º — 419 contos

4.º — 29.444 contos

5.º — 572.996 contos

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

DIRECÇÃO REGIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

CENTRO DE SAÚDE DO BOM JESUS

GINÁSTICA PRÉ E PÓS-PARTO

Iniciaram-se a 16 do corrente as inscrições para a ginástica de pré e pós-parto, que decorrerá com o seguinte horário:

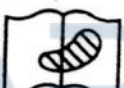
Preparação para o parto			Recuperação pós-parto		
Dias	Horas		Dias	Horas	
	1.º Turno	2.º Turno		1.º Turno	2.º Turno
2.º	9-10	11-12	3.º	15-16	17-18
4.º	9-10	11-12	5.º	15-16	17-18
6.º	9-10	11-12			

Notas: As 3.ª e 5.ª feiras haverá reuniões para casais, das 19 horas às 20 horas (uma a duas vezes por mês).

Local de funcionamento e inscrições: No Centro de Saúde do Bom Jesus — Valência de Saúde Materna.

U325

Tinta repassada
Bleed Through



DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DOMINGO, 15 DE SETEMBRO DE 1985

ANO 109. — N.º 35 981 — 30\$00

Director: SILVIO SILVA

Diário matutino INDEPENDENTE

MADEIRA

COM A DURAÇÃO DE TRÊS SEMANAS

Iniciou-se a campanha para a eleição dos 250 lugares da Assembleia da República

Mais de três mil candidatos de 12 partidos e coligações iniciaram a campanha da meia-noite uma campanha de três semanas para a eleição dos 250 lugares da Assembleia da República.

A campanha segue-se imediatamente a um período de três dias de luto nacional decretado por

causa do desastre ferroviário de Mangualde que provocou mais de cem mortos e feridos.

Pela primeira vez em 11 actos eleitorais realizados em 10 anos não é publicamente conhecido o número exacto de portugueses inscritos nos cadernos eleitorais.

As eleições de 11 de Out-

tubro realizam-se com base na actualização do recenseamento feita há cinco meses, o que não deu tempo para uma publicação oficial dos novos dados.

No entanto, os computadores oficiais que vão trabalhar os números eleitorais estão programados com as listagens correctas

do último recenseamento.

Em 1984, estavam inscritos nos cadernos eleitorais 7 652 204 cidadãos (incluindo emigração e Macau), admitindo-se que este número suba até aos oito milhões para o sufrágio de 6 de Outubro.

A grande novidade das próximas eleições é a participação do Partido Renovador Democrático (PRD) que se apresenta tendo como referência política dominante o general Ramalho Eanes, actual Presidente da República.

A campanha tem também como aspectos salientes a luta no Algarve de José Vitorino, ex-PSD, que se apresenta como independente pelo CDS e o comportamento dos «capitães de Abril» Marques Júnior e Vitor Alves, pelo PRD, em círculos de hegemonia APU.

A integração de monárquicos nas listas socialistas, o regresso de dissidentes do PS, a situação



Não faltou a «bagaceira» à Festa do Vinho Madeira. Todos beberam e... suaram!

SEGUNDO O «SEMANÁRIO»

ERNÂNI LOPES RECUSA CARGO DE COMISSÁRIO DA C.E.E.

Segundo revela o «Semanário» em sua edição de ontem, contrariando todas as expectativas desde há muito formuladas, o ministro das Finanças e do Plano, Ernâni Lopes, tomou a decisão de recusar o cargo de comissário da CEE, a partir da data da entrada em vigor do trata-

(Continua na 19.ª página)

SUECOS VOTAM HOJE PARA ELEGER OS 349 DEPUTADOS DO PARLAMENTO

Sela milhões e meio de suecos votam hoje para eleger os 349 deputados do Parlamento (Riksdag) e os representantes dos seus 23 distritos e 248 municípios.

Estas eleições determinarão se prosseguirá no poder o governo social-democrata de Olof Palme, ou se nos próximos três anos presidirá aos destinos da nação uma coligação de conservadores, liberais e centristas, presente-

mente na oposição.

As derradeiras sondagens à opinião pública sueca indicam que os indecisos poderão fazer alterar o resultado final, já que os socialistas-democratas e comunistas apontam para 49,6 por cento dos votos expressos e o bloco «burguês» para 49,1 por cento.

Neste contexto, bastará que escassos 50 mil eleitores mudem de opinião à última hora para modificar a dife-

rença de um ponto e meio que separa os dois blocos políticos.

As sondagens revelam ainda que os liberais do «Folkpartiet» deverão ser os grandes ganhadores das eleições de hoje, conquistando 4,8 por cento dos votos e duplicando desse modo os seus 21 lugares parlamentares actuais.

Os observadores políticos

(Continua na 18.ª página)

A TRAGÉDIA FERROVIÁRIA DE MANGUALDE Número confirmado de mortos eleva-se a 52 — Bombeiros continuam a recolher pedaços de corpos humanos no local do acidente

O número de mortos confirmados vítimas do acidente ferroviário de quarta-feira era de 52 às 17h00 de ontem — apurou a NP junto de fontes hospitalares.

Dos 52 mortos confirmados, 37 deram entrada no hospital de Mangualde e os restantes 15 no hospital de Viseu.

No hospital de Mangualde foram registados 37 cadáveres, dos quais apenas

13 foram identificados e entregues às respectivas famílias.

Dos restantes, 23 foram transportados para os institutos de Medicina Legal do Porto, Coimbra e Aveiro — indicou a mesma fonte.

Neste momento, no hospital de Mangualde, aguarda-se apenas uma mulher morta em consequência do acidente, cujo cadáver será transportado segunda-feira para França.

pais de residência da vítima — disse o mesmo informador.

Uma fonte do hospital de Viseu disse, por sua vez, à NP que dos 15 cadáveres registados naquele estabelecimento só 1 pôde ser identificado, estando os restantes 14 em estado irreconhecível.

Proseguem as buscas e recolha de cadáveres

Pedaços de corpos humanos

continuam a ser encontrados por entre os destroços dos comboios que na quarta-feira à tarde colidiram próximo de Alcaide, Mangualde — disse um informador dos Bombeiros de Nelas.

Elementos das corporações de Mangualde, Nelas e Carregal do Sal, auxiliados por elementos da Cruz Vermelha de Vilar Formoso e dos Caminhos de Ferro, prosseguem no local trabalhos de busca de mais corpos e objectos pessoais pertencentes às vítimas do acidente.

Rui Leitão, responsável pela unidade de recolha da Cruz

(Continua na 19.ª página)

FESTA DO VINHO DA MADEIRA ARRANCA NO ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS

MAIS TURISTAS, MAIS POVO, MAIS MADEIRA

Ontem, numa manhã em que o sol quis aparecer, aconteceu festa.

O Estreito de Câmara de Lobos foi-se rodeando de turistas, que desde as sete da manhã se aglomeravam em frente ao edifício da Secretaria Regional de Turismo e Cultura.

Ainda cedo sentia-se já a profundidade de um povo que queria também participar no acontecimento da transformação das uvas.

A música começou anunciando a preparação dos festejos, e, a cada momento, mais turistas, mais pessoas, mais povo, mais Madeira.

Rua abaixo, os olhares cruzavam-se ao segundo encontro que acontecia casualmente. Sorrisos. Canções.

Era a Festa do Vinho a encher os copos, que acompanhavam o «bolo do caco» feito na altura. Ainda o quentinho derretia e

Mais sorrisos. Mais canções, e um sem número de «gentes» de outras terras que se juntavam, numa confraternização tão nossa como universal.

E o momento esperado.

Ao som dos búzios, anunciando que esta terra é também mar, os «borracheiros» diziam que era a hora. A vindima.

As latadas enchiam-se de povo que provavam

uvas e sujavam pés e mãos.

Máquinas fotográficas focando o momento oportuno. Jovens, velhos,

(Continua na última página)

Medida retaliadora

UNIÃO SOVIÉTICA EXPULSOU VINTE E CINCO BRITÂNICOS

A União Soviética ordenou ontem a expulsão de 25 funcionários diplomáticos, homens de negócios e jornalistas britânicos em Moscovo — anunciou o embaixador britânico.

A acção segue-se à expulsão pela Grã-Bretanha, na quinta-feira, de 25 funcionários soviéticos em Londres, cujas actividades foram consideradas pelos britânicos incompatíveis

com o seu estatuto.

O embaixador Brian Cartledge disse a jornalistas que tinha sido chamado ao ministério soviético dos Negócios Estrangeiros, onde lhe foi apresentada uma

lista de residentes britânicos, incluindo 18 funcionários diplomáticos, dois homens de negócios e cinco jornalistas, a quem eram

(Continua na 18.ª página)

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

De acordo com o seu Estatuto Editorial e considerando a importância de uma mais activa participação na próxima Campanha Eleitoral, por motivos de ordem técnica e humana, o «Diário de Notícias» deliberou seguir a orientação a seguir expressa, relativamente ao período que antecederá as eleições legislativas, que terão lugar no dia 6 de Outubro.

1. Publicar notícia da realização da sessão de apresentação dos candidatos dos diversos partidos políticos que concorram pelo Círculo Eleitoral do Funchal, incluindo-se reportagem desses acontecimentos, com idêntico destaque gráfico para qualquer deles.
2. Publicar durante o período da campanha eleitoral, através de prévia solicitação, inquéritos abrangendo diversa problemática.
3. Noticiar no dia dos acontecimentos, a realização de sessões de esclarecimento ou de propaganda eleitoral das organizações partidárias que concorram pelo Círculo do Funchal, que decorram em qualquer ponto da Região e de que nos seja dado prévio conhecimento, através de comunicações escritas e devidamente autenticadas, as quais deverão ser entregues na redacção deste diário até às 20.00 horas do dia anterior à respectiva realização.
4. Efectuar a cobertura jornalística de um dos comícios partidários que se realizem no Funchal com intervenção de figuras nacionais (dirigentes) dos partidos, a acordar com os interessados.
5. Apresentar uma entrevista com os chefes de lista das diversas organizações partidárias que concorram pelo Círculo Eleitoral do Funchal.
6. Cobrir jornalisticamente o acto eleitoral (texto e fotos).
7. Tomaremos a liberdade de recusar a publicação de textos que não estejam de acordo com a Lei Eleitoral, que violem o que se encontra estabelecido pela Lei de Imprensa, que contrariem as disposições do Estatuto Editorial do «D.N.» ou que não se enquadrem no âmbito das presentes disposições.
8. Qualquer alteração a esta orientação (que eventualmente e por força das circunstâncias tenha de vir a ser tomada), terá sempre em consideração um critério uniforme, de isenção e apertadismo, implicando tratamento idêntico para os partidos concorrentes ao acto eleitoral.

Funchal, 15 de Setembro de 1985

XIII VOLTA À MADEIRA EM BICICLETA TERMINOU ONTEM

Madeirense António Marques foi o brilhante vencedor



Terminou na tarde de ontem, a XIII Volta à Ilha da Madeira em Bicicleta, após uma semana de prova. No contra-relógio final, disputado entre Machico e o Funchal, deu-se a grande «reviravolta» na classificação geral, com o madeirense António Marques a ultrapassar o continental Luís Tavares e a ser o brilhante vencedor da «Volta». Como curiosidade, assinala-se que os vinte e cinco corredores que estiveram à partida concluíram a prova. Reportagem detalhada no interior, com entrevistas, comentários e classificações.

● CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

C. S. MARÍTIMO EM PENAFIEL

— Ontem houve dois jogos

● CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

HOJE

NACIONAL—UNIÃO

NO «PONTAPÉ DE SAÍDA»

— Entrevistas com Inguila e Pedroso

● CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

HA GREVE NA «SÉRIE E»

● TAÇA DE HONRA DA A.F.F.

«Zero» no UNIÃO—MARÍTIMO

● G. P. BÉLGICA

PROST parte à frente

Nesta edição do

«MEMÓRIA DO TEMPO»

ANTÓNIO JORGE ANDRADE

ENTREVISTADO POR JOÃO CARLOS



«Desejo uma imprensa onde a vida do espírito esteja profundamente implicada»

Manchas de Água
Water Stain



Tinta repassada
Bleed Through

